



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Da Eficácia Entre Prednisolona E Dexametasona, Em Crianças Com Laringotraqueobronquite Viral Leve/moderada

Autores: THAÍS FERREIRA IBRAHIM;ALINE BERTONI DA SILVA JORGE;CLARISSE ANGELIM SOARES CARDOSO;JANAÍNA CHAVES LIMA;BRUNA RIBEIRO TORRES;LUISA DE ANDRADE GOMES;RAFAELA ERVILHA LINHARES

Resumo: INTRODUÇÃO: A “Síndrome do Crupe”, também conhecida como laringite ou laringotraqueobronquite, compreende um grupo de doenças que se manifestam com tosse, roquidão, estridor inspiratório e desconforto respiratório, podendo culminar em insuficiência respiratória. Os principais agentes são os vírus parainfluenza (tipo 1, 2 e 3), Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório. Acomete principalmente crianças de 6 a 36 meses, é 1,5 vezes mais comum em meninos. Ocorre em 5% das crianças com 1 a 2 anos. Mais comum no outono e início do inverno. Trata-se de uma importante causa de atendimentos em Pronto Socorro pediátrico. Apesar do tratamento com corticosteroides ser recomendado com elevado nível de evidência, na prática frequentemente ocorre discordância em relação a dosagem e potência do corticoide a ser instituído. Diante disso foi feita uma revisão na literatura para mais informações a respeito do uso adequado da prednisolona e da dexametasona neste contexto. METODOLOGIA: Foi realizada estratégia de busca através de sumários de referência, UpToDate e Dynamed, além da análise pela metodologia GRADE de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, citado pelos sumários. Realizada também avaliação do guia prático de conduta da Sociedade Brasileira de Pediatria. RESULTADOS: Ambos sumários consultados recomendam o uso da prednisolona oral durante 3 dias em casos leves/moderados, com nível de evidência moderado. Com resultados similares na duração dos sintomas com uso da prednisolona em relação ao uso da dexametasona em dose única oral ou IM. Entretanto a dexametasona parece estar associada a um menor número de retorno e readmissões. O ensaio clínico The Comparative Effectiveness of the Prednisolone and dexamethasone for Children with croup, contou com um N= 87 pacientes, destes, 41 receberam prednisolona (2mg/Kg/dia – por 3 dias) e 46 receberam dexametasona (0,6mg/Kg). Do grupo que recebeu prednisolona, três tiveram necessidade de reavaliação em 11 dias. Do grupo que recebeu dexametasona, um paciente teve necessidade de reavaliação em 11 dias. CONCLUSÃO: Os estudos e guidelines avaliados sugerem com nível de evidência moderado, que a comparação no uso da prednisolona com a dexametasona não apresenta diferença em relação a duração dos sintomas. São necessários mais estudos com metodologia de qualidade para que se possa fazer a recomendação do uso da prednisolona na crupe leve/moderada com nível de evidência elevado.